

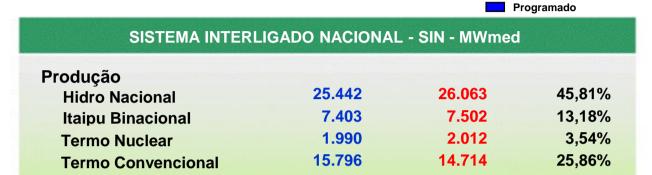


LEGENDA:

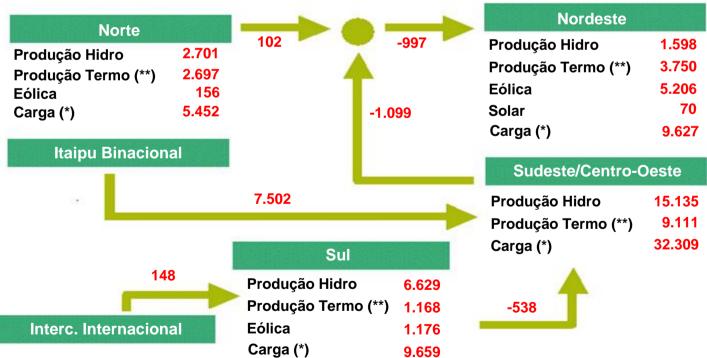
Sábado, 12 Agosto de 2017

Verificado

1 - Balanço de Energia



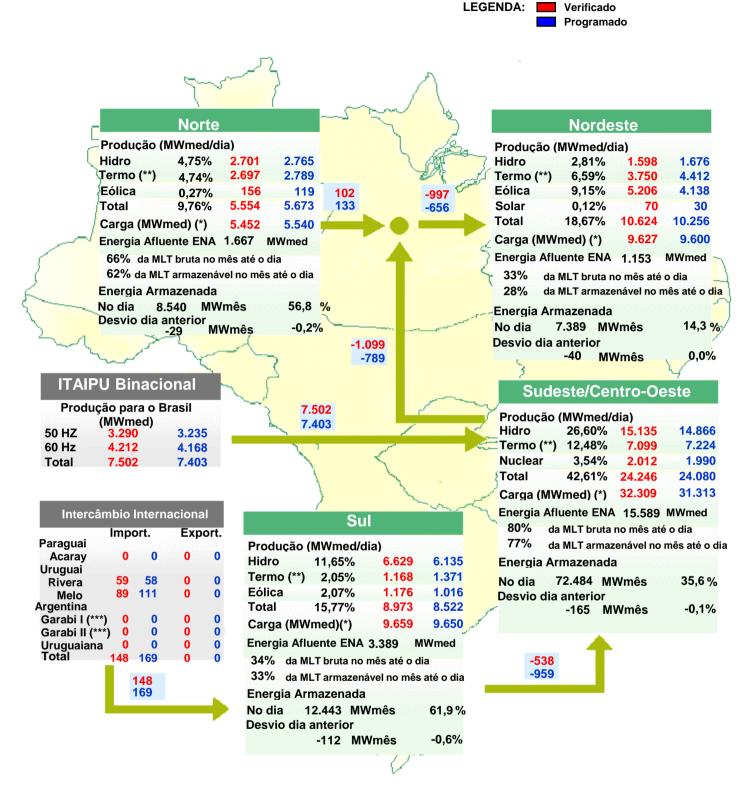
5.273 6.538 11,49% **Eólica** 30 70 0,12% Solar 56.899 55.934 100,00% **Total SIN** Intercâmbio Internacional 169 148 56.103 57.047 Carga (*)



^(*) Carga = Consumo + Perdas

^(**) Este valor inclui todas as usinas Tipo I, Tipo II-A, Tipo II-B, conjuntos e parcelas das usinas Tipo-III que são consideradas na programação da geração.

2 - Balanco de Energia Detalhado



^(*) Carga = Consumo + Perdas

^(**) Este valor inclui todas as usinas Tipo I, Tipo II-A, Tipo II-B, conjuntos e parcelas das usinas Tipo-III que são consideradas na programação da geração.

^(***) Valores relativos a subestação Santo Ângelo, referência para exportação Brasil / Argentina.

3 - Variação de Energia Armazenada

Energia Armazenada	Sul	SE/CO	Norte	NE
Capacidade Máxima (MWmês)	20.100	203.343	15.041	51.809
Armazenamento ao final do dia (MWmês)	12.443	72.484	8.540	7.389
Armazenamento ao final do dia (%)	61,9	35,6	56,8	14,3
Variação em relação dia anterior (%)	-0,6	-0,1	-0,2	0,0
Variação acumulada mensal (%)	-8,3	-2,6	-2,4	-1,0

4 - Destaques da Operação

* CARGA E PRODUÇÃO DE ENERGIA POR SUBMERCADO

Submercado Sul:

A geração hidráulica foi superior ao valor programado devido à carga acima da prevista no submercado Sudeste.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A geração eólica foi superior ao valor previsto em face de condições mais favoráveis de vento.

A carga não apresentou desvio significativo em relação ao valor previsto.

Submercado Sudeste/Centro-Oeste:

A geração hidráulica e a produção total de Itaipu para o Brasil foram superiores aos valores programados devido à carga acima da prevista.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A geração nuclear não apresentou desvio significativo em relação ao valor programado.

Submercado Nordeste:

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à geração eólica ter sido superior ao valor previsto em face de condições mais favoráveis de vento.

A geração térmica foi inferior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

Houve geração solar fotovoltaica nas usinas da região de Bom Jesus da Lapa na Bahia.

A carga não apresentou desvio significativo em relação ao valor previsto.

Submercado Norte:

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à geração eólica acima da prevista no submercado Nordeste.

A geração térmica (ver itens 5 e 6) e a carga foram inferiores aos valores previstos.

A geração eólica não apresentou desvio significativo em relação ao valor previsto.

* TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA ENTRE SUBMERCADOS

Intercâmbio de Energia para o Submercado Sul

O intercâmbio de energia para o submercado Sul foi inferior ao valor programado devido à geração hidráulica acima do programado neste submercado, conforme relato anterior.

Intercâmbio de Energia do Submercado Nordeste

O intercâmbio de energia do submercado Nordeste foi superior ao valor programado devido à geração eólica superior ao valor previsto neste submercado, conforme relato anterior.

Intercâmbio de Energia do Submercado Norte

O intercâmbio de energia do submercado Norte não apresentou desvio significativo em relação ao valor programado.

Intercâmbio Internacional

O intercâmbio internacional com o Uruguai foi inferior ao valor programado devido ao controle de carregamento da LT 525kV Nova Santa Rita/Povo Novo, em face de geração eólica acima do valor previsto no submercado Sul.

* OCORRÊNCIAS NA REDE DE OPERAÇÃO

Nada a relatar.

* OCORRÊNCIAS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Nada a relatar.

* CONCLUSÃO DE TESTES DE COMISSIONAMENTO DE NOVAS INSTALAÇÕES

Nada a relatar.

5 - Gerações Térmicas das Usinas Tipo I e Tipo II-A

o oo.uşooo .o				-				
5.1 - Valores de Média D	iária das Usinas T	érmicas Tipo	I					
Usinas	Razão do	Capacida	de (*)	Média D	Diária	Média 1	Diária	Obs.
	Despacho	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E	Var%(**)	
SUDESTE/	CENTRO-	OESTE						
Angra II	EN	1350	1350	1350	1364			(1)
Angra I	EN	640	640	640	648			(1)
Norte Fluminense	EN	826	828	828	842	14	2%	
Baixada Fluminense	EN	533	530	530	529	-1	0%	
Santa Cruz Nova	EN	350	350	350	338	-12	-3%	
Do Atlântico	IN/EN	490	410	410	406	-4	-1%	(3)
Luiz Carlos Prestes	EN	386	280	280	266	-14	-5%	(4)
Luiz O. R. Melo	EN	204	204	204	203	-1	0%	
Juiz de Fora	EN	87	84	84	84		0%	
Gov. Leonel Brizola	EN	1058	760	760	764	4	1%	(2)
Euzebio Rocha	EN	249	47	47	46	-1	-2%	(2)
Aureliano Chaves	EN	226	210	210	210		0%	
B. L. Sobrinho	EN	386	300	300	302	2	1%	(3)
W. Arjona		206	0	0	0			(4)
Fernando Gasparian	EN	576	565	565	568	3	1%	
Viana	EN	175	175	175	127	-48	-27%	
Mário Lago	EN	923	850	850	834	-16	-2%	
Cuiabá		529	0	0	0			(3)
Palmeiras de Goiás		176	0	0	0			(4)
Campos		30	12	0	0			(3)
Igarapé		131	131	0	0			
Termonorte II		340	320	0	0			
Daia		44	38	0	0			(3)
Goiânia 2		140	20	0	0			(3)
Caçu - I	IN	130	50	50	61	11	22%	(3)
Ipaussu	IN	76	60	60	60		0%	(3)
Araguaia	EL	23	14	14	14		0%	(3)
TOTAL SE / CO		10284	8228	7707	7666	-63	-1%	

Legenda:

EL - Elétrica

EN - Energética

IN - Inflexibilidade

EX - Exportação

TE - Teste

GE - Garantia de Suprimento Energético - Res. CNPE 03/2013

PE - Perdas

GFOM - Geração Fora de Ordem de Mérito de Custo - Resolução ANEEL 614/2014

GSUB - Geração de substituição - Resolução ANEEL 614/2014

ER - Energia Reposição

- (1) Não são comparadas por serem programadas sempre na base
 (2) Manutenção em Unidade Geradora (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)
 (3) Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

- (4) Manutenção em Unidade Geradora e Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)
- (*) A Capacidade Instalada e Disponível não considera o montante de geração com operação comercial suspensa ou em processo de expansão

(**) - Diferença (Verificado - Programado)

Var% = (Verificado - Programado) / Programado * 100

Usinas	Razão do	Capacid	ade (*)	Média D	Diária	Média D	iária	Obs.
	Despacho	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E Va	r %(**)	
SUL								
Candiota III	EN	350	250	250	226	-24	-10%	(3)
P. Médici	EN	63	23	23	21	-2	-9%	(4)
J. Lacerda C		363	0	0	0			(2)
J. Lacerda B	EN	262	110	110	111	1	1%	(3)
J. Lacerda A	EN	232	141	141	126	-15	-11%	(4)
Uruguaiana		640	639	0	0			
Figueira	EN	20	13	13	10	-3	-23%	(3)
Sepé Tiaraju	GFOM	262	250	248	250	2	1%	
Klabin	IN	330	190	190	194	4	2%	(3)
TOTAL S		2522	1616	975	938	-37	-4%	
NORDESTE								
Termopernambuco	EN	533	533	533	567	34	6%	
Fortaleza	EN	347	327	327	327		0%	
Porto Pecém I	EN	720	720	720	421	-299	-42%	
Porto Pecém II	EN	365	365	365	363	-2	-1%	
Rômulo Almeida	EN	138	110	110	106	-4	-4%	(3)
Celso Furtado		186	0	0	0		1.0	(3)
Jesus S. Pereira	EN	323 220	310	310	314	4	1%	
Termoceará	EN 	200	175 0	175 0	171	-4 	-2% 	(3)
Pernambuco III Maracanaú I		168	0	0	0			(2) (4)
Suape II	EN	381	381	381	354	-27	-7%	
Termocabo	EN	50	33	33	32	-2 <i>r</i>	- 7 % - 3 %	(2)
Campina Grande		169	0	0	0			(4)
Termonordeste	EN	171	154	154	145	-9	-6%	
Termoparaíba	EN	171	162	162	158	-4	-2%	
Global I	EN	149	130	130	122	-8	-6%	(3)
Global II	EN	149	130	130	126	-4	-3%	(3)
Sykue I		30	0	0	0			(3)
Arembepe	IN	150	90	90	81	-9	-10%	(3)
Muricy	IN	152	140	140	127	-13	-9%	
Petrolina		136	132	0	0			
Potiguar		53	53	0	0			
Potiguar III		66	55	0	0			(3)
Pau Ferro I		94	94	0	0			
Termomanaus		143	143	0	0			
Camaçari		69	0	0	0			(3)
TOTAL NE		5333	4237	3760	3414	-346	-9%	

Usinas	Razão do	Capacio	dade (*)	Média	Diária	Média D	iária	Obs.
	Despacho	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E Va	ar %(**)	
NORTE	-		-	-				
Maranhão III	EN	519	519	519	507	-12	-2%	
Parnaíba IV	EN	56	19	19	19		0%	(2)
Maranhão IV	EN	338	338	338	328	-10	-3%	
Maranhão V	EN	338	338	338	329	-9	-3%	
Porto do Itaqui	EN	360	360	360	356	-4	-1%	
Nova Venécia	EN	178	178	178	174	-4	-2%	
Aparecida	EN	166	33	33	31	-2	-6%	(4)
Geramar I	EN	166	123	123	51	-72	-59%	(2)
Geramar II	EN	166	132	132	130	-2	-2%	(2)
Mauá Bloco 3	EN	110	105	105	106	1	1%	
Mauá Bloco 4		158	0	0	0			(2)
Santana I		58	0	0	0			(4)
Iranduba	EL	25	25	25	25		0%	
Flores	EL	80	80	80	80		0%	
São José	EL	50	50	50	50		0%	
Santana II		50	0	0	0			(4)
Jaraqui	IN	75	55	55	51	-4	- 7%	(3)
Tambaqui	IN	75	50	50	51	1	2%	(3)
Manauara	IN	67	65	65	66	1	2%	
Ponta Negra	IN	66	64	64	66	2	3%	
Cristiano Rocha	IN	85	65	65	56	-9	-14%	(2)
Suzano Maranhão	IN	254	190	190	132	-58	-31%	(3)
Mauá 3		0	0	0	0			
TOTAL N		3440	2789	2789	2608	-181	-6%	

5.2 - Valores de Média Dia	ária das Usinas T	érmicas Tip	o II-A					
Usinas	Razão do	Capacida	ade (*)	Média	Diária	Média	Diária	Obs.
	Despacho	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E	Var %(**)	
SUDESTE/	C E N T R O -	OESTE	1					
Xavantes		54	53	0	0			
TOTAL SE		54	53	0	0	0		
SUL								
Energia Madeiras	EN	4	2	2	0	-2	-1	(3)
TOTAL S		4	2	2	0	-2	0%	
NORDESTE								
Bahia I	IN/EN	32	28	28	26	-2	-7%	(3)
Enguia CE**		95	53	0	0			(3)
Enguia PI**		52	24	0	0			(3)
TOTAL NE		179	105	28	26	-2	-7%	
NORTE								
TOTAL N		0	0	0	0	0		

Usinas Média Diária Razão do Verificada Programada Despacho
Verificada Programada Despacho
Do Atlântico 187 191 IN
219 219 EN
Bahia I 6 8 IN
20 20 EN

5.4 - Total de Geração Térmica das Usinas Tipo I e Tipo II-A dos submercados e do SIN								
	Capacid	.ade (*)	Média	Diária	Média	Diária		
	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer. E	Var % (**)		
SUDESTE/CENTRO-OESTE	10338	8281	7707	7666	-41	-1%		
SUL	2526	1618	977	938	-39	-4%		
NORDESTE	5512	4342	3788	3440	-348	-9%		
NORTE	3440	2789	2789	2608	-181	-6%		
TOTAL SIN	21816	17030	15261	14652	-609	-4%		

5.5 - Principais diferenças entre as Capacidades Instaladas e Disponibilidade

5.5.1 - Por Manutenção

Usinas	Capa	cidade	
	Instalada	Disponível	Diferença
Gov. Leonel Brizola	1058	760	298
Euzebio Rocha	249	47	202
J. Lacerda C	363	0	363
Pernambuco III	200	0	200
Termocabo	50	33	17
Parnaíba IV	56	19	37
Geramar I	166	123	43
Geramar II	166	132	34
Mauá Bloco 4	158	0	158
Cristiano Rocha	85	65	20
Total	2551	1179	1372

5.5.2 - Por Restrição Ope	rativa		
Usinas	Capa	cidade	
	Instalada	Disponível	Diferença
Do Atlântico	490	410	80
B. L. Sobrinho	386	300	86
Cuiabá	529	0	529
Campos	30	12	18
Daia	44	38	6
Goiânia 2	140	20	120
Caçu - I	130	50	80
Ipaussu	76	60	16
- Araguaia	23	14	9
Candiota III	350	250	100
J. Lacerda B	262	110	152
Figueira	20	13	7
Klabin	330	190	140
Rômulo Almeida	138	110	28
Celso Furtado	186	0	186
Termoceará	220	175	45
Global I	149	130	19
Global II	149	130	19
Sykue I	30	0	30
Arembepe	150	90	60
Potiguar III	66	55	11
Camaçari	69	0	69
Jaraqui	75	55	20
Tambaqui	75	50	25
Suzano Maranhão	254	190	64
Energia Madeiras	4	2	2
Bahia I	32	28	4
Enguia CE**	95	53	42
Enguia PI**	52	24	28
Total	4554	2559	1995

5.5.3 - Por Restrição Operativ	va e Manutenção		
Usinas	Cap	acidade	
	Instalada	Disponível	Diferença
Luiz Carlos Prestes	386	280	106
W. Arjona	206	0	206
Palmeiras de Goiás	176	0	176
P. Médici	63	23	40
J. Lacerda A	232	141	91
Maracanaú I	168	0	168
Campina Grande	169	0	169
Aparecida	166	33	133
Santana I	58	0	58
Santana II	50	0	50
Total	1674	477	1197

5.5.4 - Totais			
	Capa	acidade	
	Instalada	Disponível	Diferença
Por Manutenção	2551	1179	1372
Por Restrição Operativa	4554	2559	1995
Por Restrição Operativa e Manutenção	1674	477	1197
Demais Restrições Agregadas	13037	12815	222
Total	21816	17030	4786

5.6 - Diferença entre capacidade instalada e autorizada - Usinas com operação comercial								
suspensa ou em expansão								
Usinas	Ca	apacidade						
	Instalada	Disponível	Diferença					
Santa Cruz Nova	500	350	150					
P. Médici	446	63	383					
Camaçari	347	69	278					
Charqueadas	36	0	36					
São Jerônimo	20	0	20					
Araucária	484	0	484					
Nutepa	24	0	24					
Pie-RP	30	0	30					
Santa Cruz	436	0	436					
Piratininga	200	0	200					
Total	2523	482	2041					

6 - Destagues da Geração Térmica

Os destaques apresentados a seguir se referem unicamente aos motivos de diferenças diárias entre valores programados e verificados de geração, registrados com base em informações prestadas pelos agentes na operação em tempo real. Para quaisquer outras finalidades, devem ser usados valores consistidos e considerados os parâmetros requeridos para cada cálculo. Por exemplo, para acompanhamento do cumprimento do Termo de Compromisso - TC ANEEL/Petrobrás devem ser considerados os dados mensais consistidos com o agente.

* PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE GERAÇÃO VERIFICADA E PROGRAMADA

A UT Norte Fluminense (NORTE FLUMINENSE) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Santa Cruz Nova (Eletrobras Furnas) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Luiz Carlos Prestes (PETROBRAS) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Viana (TEVISA) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à indisponibilidade de unidades geradoras.

A UT Mário Lago (PETROBRAS) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Caçu I (RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S.A.) gerou acima do programado ao longo do dia devido à maior disponibilidade de combustível (bagaço de cana de açúcar).

A UT Candiota III (Eletrobras CGTEE) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT J. Lacerda A (ENGIE) gerou abaixo do programado das 04h13min às 07h30min devido à indisponibilidade da UG n°1 e a partir das 16h50min devido à indisponibilidade da UG n°3. Previsão de retorno: 13/08/2017.

A UT Termopernambuco (TERMOPERNAMBUCO) gerou acima do programado durante todo o dia devido ao maior rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Porto Pecém I (Porto Pecém Geração de Energia S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao desligamento da UG n $^\circ$ 2. Previsão de retorno: 16/08/2017.

A UT Suape II (ENERGÉTICA SUAPE II S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à indisponibilidade de unidades geradoras.

A UT Termonordeste (EPASA) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à indisponibilidade de unidades geradoras.

A UT Global I (Candeias Energia) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Arembepe (AREMBEPE ENERGIA S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Muricy (ENERGÉTICA CAMAÇARI MURICY S.A.) gerou abaixo do programado da 00h00min às 19h04min devido à indisponibilidade da UG n^2 .

As UTs Maranhão III, IV e V (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A) geraram abaixo do programado ao longo do dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Geramar I (GERA MARANHÃO) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UT Cristiano Rocha (Raesa S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à indisponibilidade de unidade geradora.

A UT Suzano Maranhão (Suzano Papel e Celulose S.A.) gerou abaixo do programado durante todo o dia devido à indisponibilidade de unidade geradora.

* INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Na UT Santa Cruz Nova (ELETROBRAS FURNAS), as unidades geradoras n° 1 e 2 estão em fase de expansão e tem previsão de entrada em operação para 30/04/2019 e 31/05/2019, respectivamente, conforme consta no relatório SFG/ANEEL de Acompanhamento das Centrais Geradoras Termelétricas, emitido em agosto de 2015.

Na UT Santa Cruz (ELETROBRAS FURNAS), as unidades geradoras a óleo n° 3 e 4 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 3.263 de 19/10/2012.

A UT Piratininga (EMAE), com duas unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 4005 de 11/10/2011.

A UT PIE-RP (PIE-RP), com 4 unidades geradoras, está com sua operação suspensa, conforme despacho SFG/ANEEL n $^{\circ}$ 1035, de 09/04/13, que suspende temporariamente a operação destas unidades até que sejam restabelecidas as condições operativas.

Na UT P. Médici (ELETROBRAS CGTEE) a unidade geradora n° 2 está com operação suspensa a partir de 11/07/2014 conforme despacho da ANEEL n° 2624 de 14/07/2014 e as unidades geradoras n° 3 e 4 estão com operação suspensa a partir de 14/06/2017 conforme despacho da ANEEL n° 1715 de 16/06/2017.

A UT Charqueadas (ENGIE), com quatro unidades geradoras a carvão mineral, está com a outorga revogada a partir de 01/01/2017 conforme resolução Autorizativa ANEEL n° 5922/2016.

Na UT ARAUCÁRIA (UEG Araucária Ltda) a operação comercial das unidades geradoras n $^{\circ}$ 1, 2 e 3 está suspensa, conforme despacho SGF/ANEEL n $^{\circ}$ 2334 de 02/08/2017.

A suspensão da operação comercial é em caráter temporário e vigorará até que a condição operativa das referidas unidades geradoras seja restabelecida.

A retomada da operação comercial das unidades geradoras deverá ser precedida dos procedimentos estabelecidos na Resolução n $^\circ$ 583, de 22 de outubro de 2013.

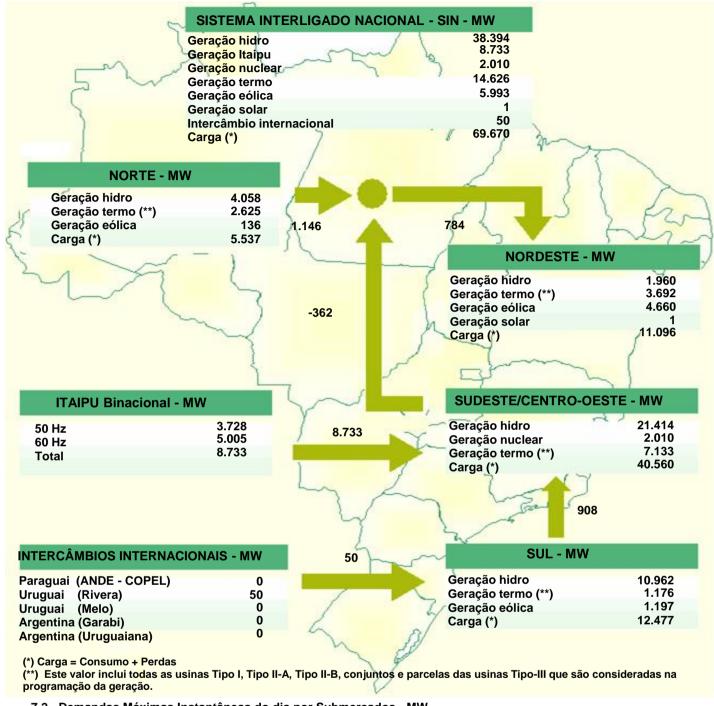
Na UT São Jerônimo (ELETROBRAS CGTEE) as unidades n°2 e n°3 estão com a operação suspensa a partir do dia 11/07/2014, conforme despacho da ANEEL n°2623, até que sejam restabelecidas as condições operativas.

A UT Nutepa (ELETROBRAS CGTEE), com três unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 3970 de 06/10/2011.

Na UT Camaçari (Chesf), as unidades geradoras n°1, n°2, n°4 e n°5 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 4.792 de 15/12/2014 e a UG n°3 conforme despacho da ANEEL n°2.058 de 01/08/2016.

7 - Demandas Máximas

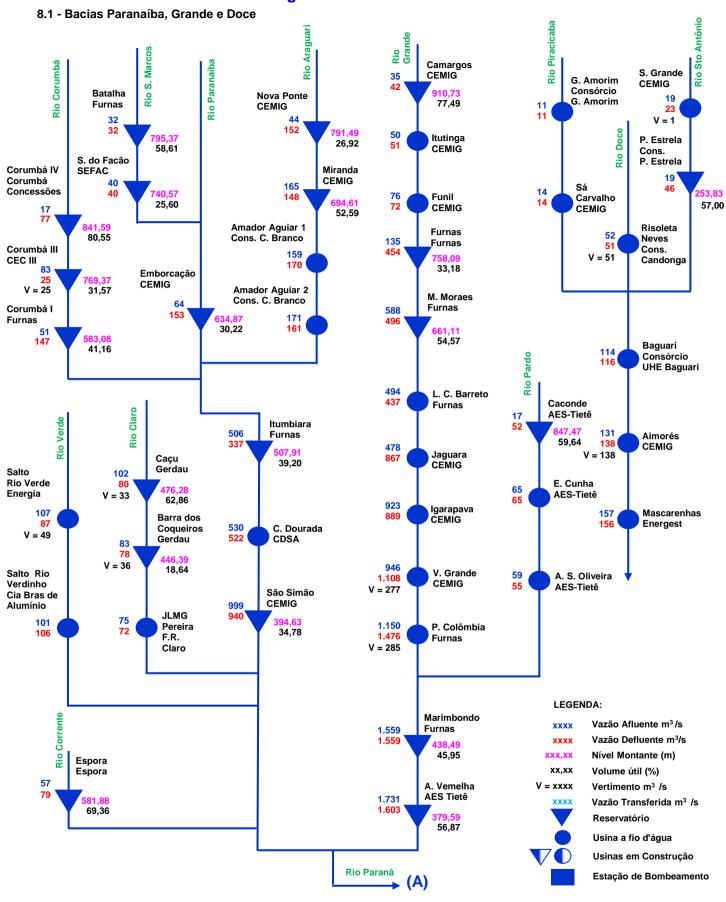
7.1 - Demandas Máxima do SIN no dia (18h45min

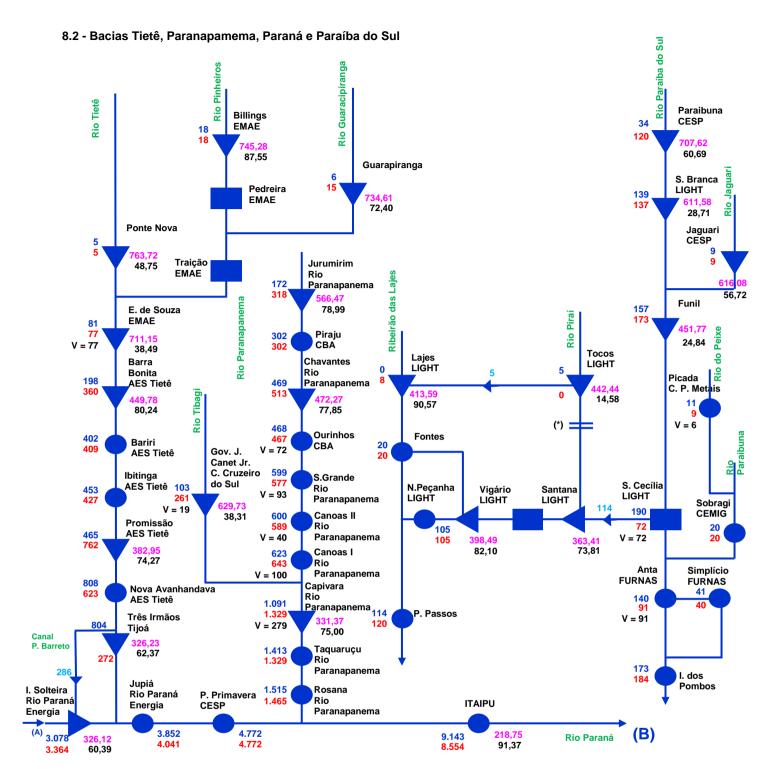


7.2 - Demandas Máximas Instantâneas do dia por Submercados - MW

	Submercado	Verificada no Dia	Máxima	n Histórica
SUL		12.495 às 18h43min	17.971 em	06/02/2014
SUE	DESTE - CO	40.562 às 18h38min	51.894 em	21/01/2015
NOF	RTE	5.981 às 00h00min	6.748 em	16/05/2017
NOF	RDESTE	11.148 às 18h39min	12.692 em	21/03/2017
SIN		69.670 às 18h45min	85.708 em	05/02/2014

8 - Dados Hidráulicos das Usinas Integrantes do SIN

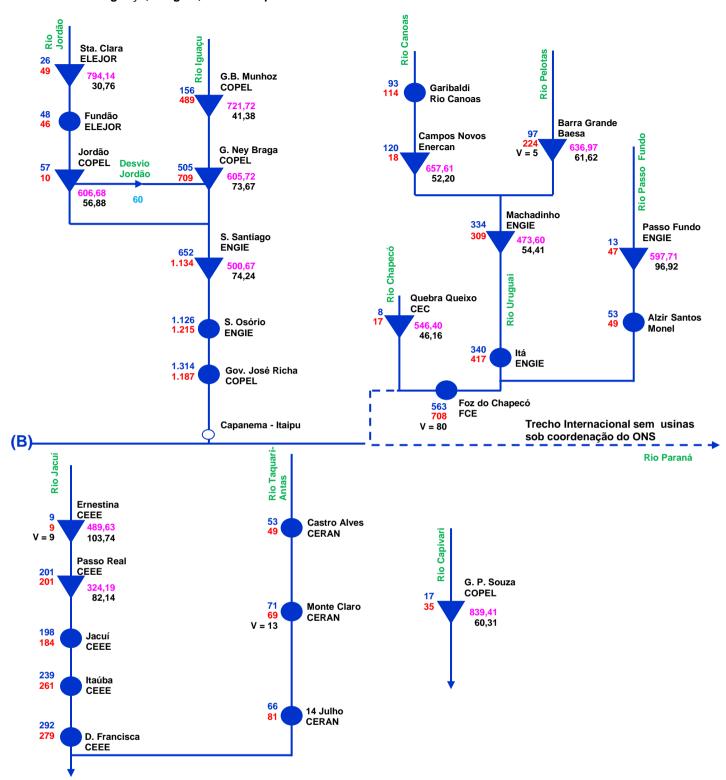




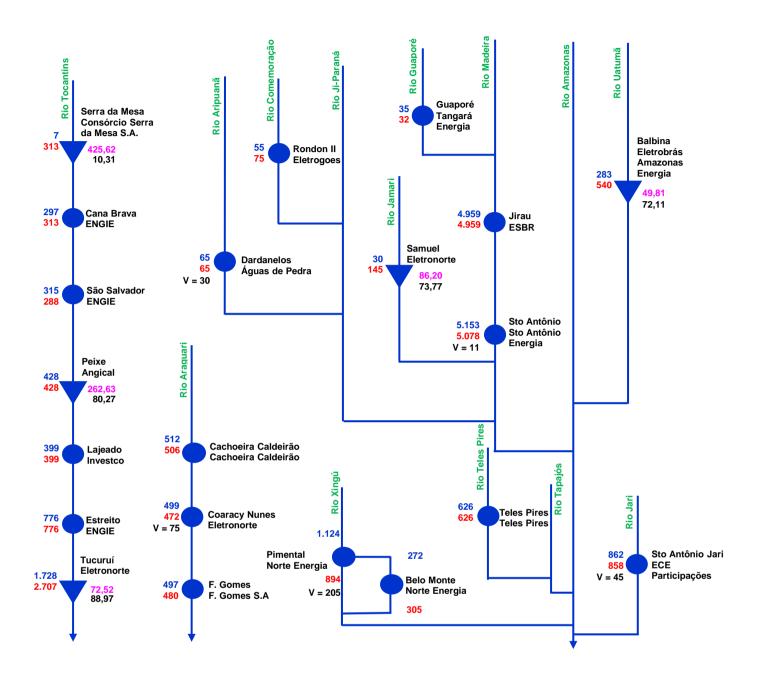
(*) - Interligação normalmente interrompida atravéz de comportas

	0/ А	Energia Natural Afluente			Geração Hidráulica no dia		
Bacia	% Armaz. Bacia	ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada	
			Armaz	Bruta	MW med	MW med	
Paranaíba	31,8	47	51	52	1.662	1.741	
Grande	39,2	48	54	55	3.039	2.861	
Tietê	80,4	110	116	117	696	684	
Paranapanema	74,4	98	77	101	1.995	1.913	
Paraná	60,9	94	93	93	10.426	10.223	
Paraíba do Sul	54,5	60	65	66	632	637	

8.3 - Bacias Iguaçu, Uruguai, Jacuí e Capivari

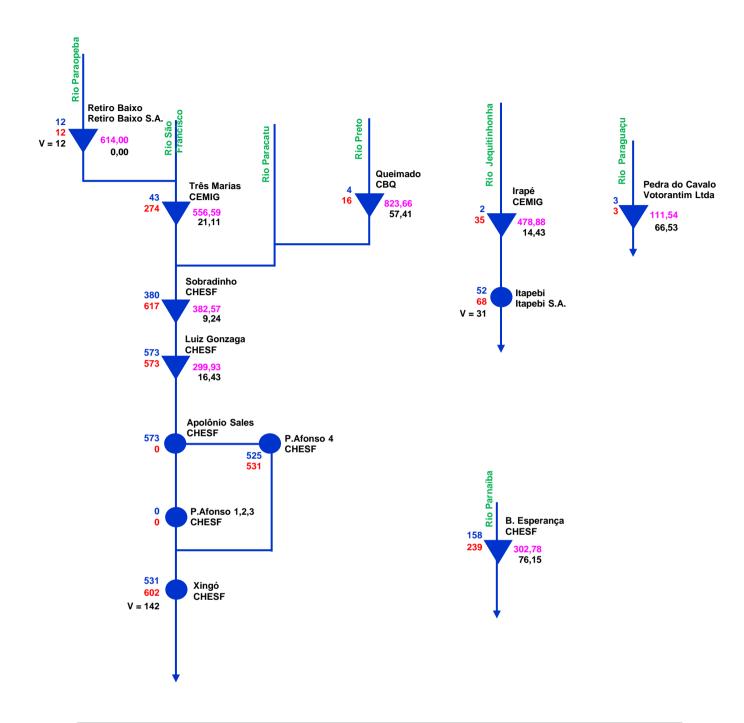


	%	Energ	ia Natural Afluente		Geração Hidráulica no dia	
Bacia	Armaz.	ENA do dia	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
	Bacia	% da MLT	Armaz	Bruta	MW med	MW med
Iguaçu	51,8	31	32	32	3.596	3.186
Jacuí	83	54	41	41	582	534
Uruguai	69,1	27	30	31	1.501	1.437
Capivari	60	111	123	123	220	181



	%	Energ	ia Natural Af	luente	Geração Hidráulica no dia	
Bacia	Armaz.	ENA do dia	IA do dia % MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
	Bacia	% da MLT	Armaz	Bruta	MW med	MW med
Tocantins	22,9	50	50	50	2.498	2.509
Amazonas	69,4	77	82	84	2.263	2.588

8.5 - Bacias do São Francisco, Parnaíba, Jequitinhonha e Paraguaçu



	%	Energ	ia Natural Af	luente	Geração Hidráulica no dia	
Bacia	Armaz.	ENA do dia	NA do dia % MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
	Bacia	% da MLT	Armaz	Bruta	MW med	MW med
São Francisco	14	32	26	31	1.555	1.625
Parnaíba	75	75	79	79	95	96

8.6 - Contribuição de Armazenamento das Bacias para cada Submercado

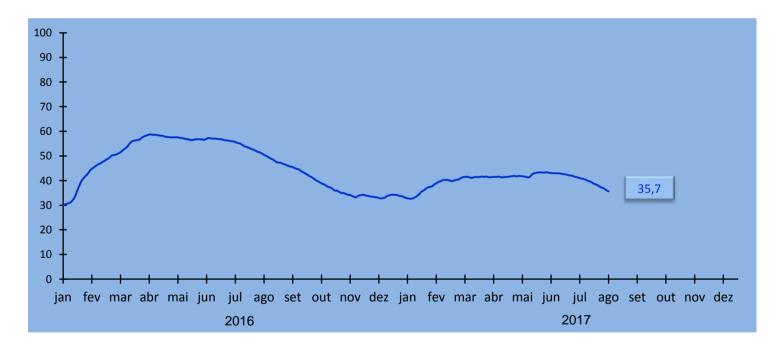
PACIA	SUBMERCADO						
BACIA	SE/CO	S	NE	N			
PARANAÍBA	34,24%						
GRANDE	27,81%						
TIETÊ	8,16%						
PARANAPANEMA	12,51%	0,79%					
PARANÁ	5,09%						
PARAÍBA DO SUL	5,54%						
PARAGUAI	0,60%						
DOCE	0,01%						
JEQUITINHONHA	0,36%		1,98%				
IGUAÇU		42,69%					
JACUÍ		21,31%					
URUGUAI		33,35%					
CAPIVARI		1,86%					
SÃO FRANCISCO	0,75%		92,64%				
PARNAÍBA			2,68%				
PARAGUAÇU			2,71%				
TOCANTINS	4,67%			93,45%			
AMAZONAS	0,27%			6,55%			

9 - Acompanhamento dos Armazenamentos por Submercado

9.1 - Sul

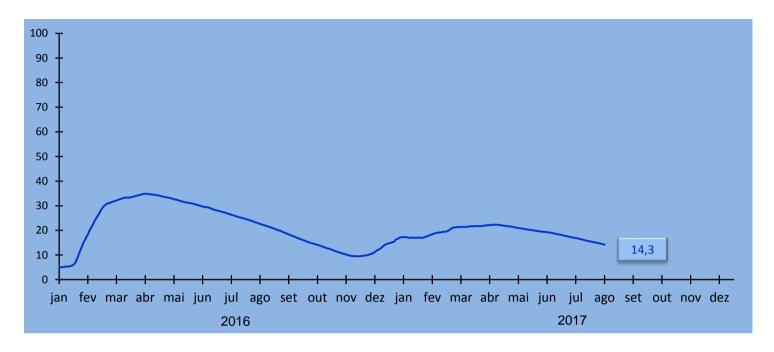


9.2 - Sudeste



9 - Acompanhamento dos Armazenamentos por Submercado

9.3 - Nordeste



9.4 - Norte

